

10 Anos da Sociedade de
Informação



associação para a
promoção e desenvolvimento
da Sociedade da Informação

2 de Novembro de 2006
FIL – Parque das Nações

Imigração, Minorias Étnicas e Inclusão Digital

José da Costa Ramos

Patrocínio



ORACLE®



Apoio



IMIGRAÇÃO, MINORIAS ÉTNICAS E INCLUSÃO DIGITAL

José da Costa Ramos

APDSI- 10 ANOS DA SOCIEDADE
DE INFORMAÇÃO

TERRITÓRIO

- **O presente documento reflecte uma pesquisa pessoal num território entre Cultura, Novas Tecnologias e Direitos Humanos e procura responder a três perguntas, a saber:**
 1. Qual é o papel que a cultura tem, ou pode ter, na criação de formações sociais mais inclusivas e mais justas?
 2. Qual o papel que as tecnologias de informação e comunicação podem ter como instrumento de cultura inclusiva?
 3. Que boas práticas podemos identificar em Portugal?

PAPEL DA CULTURA

Em 2008 a Europa celebra o Ano do Diálogo Intercultural. Que significado tem este evento? Qual o seu contexto?

PAPEL DA CULTURA

Diálogo Intercultural

Diálogo intercultural é uma necessidade das sociedades culturalmente diversas:

- Agravamento dos desequilíbrios de desenvolvimento ao nível mundial
- Situação cada vez mais grave da África subsariana
- Pressão migratória sobre a Europa cada vez maior
- Escalada de conflitos extremistas de inspiração religiosa
- Pressão dos EUA sobre o mundo para impor os seus métodos e visão do mundo
- Existência de grandes comunidades geradas à volta de identidades étnicas e religiosas associada à reivindicação do “direito à diferença”
- Tensões sociais aproveitadas muitas vezes numa maneira populista
- Necessidade de redefinir a própria noção de “direito à diferença” confrontando-a com outros direitos fundamentais e.g. direitos humanos e conjugando-a com a noção de cidadania

PAPEL DA CULTURA

(8) Diálogo Intercultural e Cidadania

A Holanda tem em fase final a definição do cânone de Identidade Holandesa

Qual o significado num país com uma forte tradição de tolerância e de diálogo inter-cultural?

Terá a Holanda atingido o limite da capacidade de gerir a diferença no quadro social actual?

Definir o cânone holandês é um movimento de inspiração totalitária ou uma necessidade para que a cidadania holandesa se exprima sob a forma de direitos, mas também de deveres e que o direito à diferença seja exercido no quadro dessa mesma cidadania e não fora dela?

PAPEL DA CULTURA

(9) Diálogo Intercultural e Identidade

- “direito à diferença” tem de ser confrontado com os outros direitos das sociedades democráticas.
- Da mesma maneira o “direito à cidade” implica uma constante negociação de espaços partilhados – físicos ou virtuais.
- A noção de Multiculturalismo cedeu lugar à de Interculturalismo.
- A cultura-estática deu lugar à noção de cultura-dinâmica;
- sentido de pertença evoluiu para um compromisso de cidadania;
- identidade baseada em etnia, raça ou religião assume progressivamente a forma de identidades múltiplas.

O outro em nós

QuickTime™ and a
TIFF (Uncompressed) decompressor
are needed to see this picture.

Cena do filme “De Quem é esta Canção?” de Adela Peeva

Uma canção Turca num café de Istambul é reclamada por todos os amigos à mesa de jantar – Gregos, Macedónios, Turcos e Sérvios – como sendo pertença da sua nação. Mas Peeva sabe que é Bulgara. Não faz ela parte da sua infância?

PAPEL DAS TIC

A Rede como forma de representação do mundo globalizado

- A rede são canais ligando “nós”, nos canais circula informação ,
- informação apropriada gera conhecimento
- e este por sua vez pode gerar poder no contexto adequado.

PAPEL DAS TIC

A Rede e o Poder

- Teoricamente o controlo dos “nós” dá acesso ao poder num modelo estático.
- Numa aproximação dinâmica com uma rede em geometria variável o poder, ou melhor, o exercício do poder tende para o infinitamente pequeno ou para o infinitamente grande.
- Para dar o exemplo da Internet: para o controlo massivo de áreas inteiras da rede com custos astronómicos ou para a iniciativa individual de custo marginal e metodologia viral. Tal é a beleza da Rede.

PAPEL DAS TIC

(14) A Internet funciona também como uma metáfora. Do funcionamento em rede, às múltiplas identidades uma parte significativa da nossa cultura contemporânea começou na rede.

PAPEL DAS TIC

(16) A INTERNET COMO CAPACITADOR

- A Internet, redefinindo o papel do indivíduo na rede, permite-lhe ser o gestor da seu contexto cultural dando-lhe:
 - mais capacitação sócio-cultural,
 - uma competência acrescida para negociar espaços comuns
 - O que faz a pedagogia de uma sociedade mais polifónica, baseada no respeito da individualidade, assumida num contexto de solidariedade e bem comum. Utopia?

PAPEL DAS TIC

*“Where is the wisdom that we have lost in
knowledge?”*

*Where is the knowledge that we have lost in
information?”*

TS Elliot

BOAS PRÁTICAS

PROGRAMA ESCOLHAS

- Programa Escolhas foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2001, de 9 de Janeiro.
- Numa primeira fase de implementação, que decorreu até Dezembro de 2003, tratava-se de um Programa para a Prevenção da Criminalidade e Inserção de Jovens dos bairros mais problemáticos dos Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal.

BOAS PRÁTICAS

PROGRAMA ESCOLHAS

Público-alvo do **E2G**:

crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos oriundos de contextos sócio-económicos desfavorecidos e problemáticos. (Prioridade)

jovens com idades compreendidas entre os 19 e os 24 anos, famílias e outros elementos da comunidade, como professores, auxiliares educativos, etc

BOAS PRÁTICAS

PROGRAMA ESCOLHAS 2G

- 1 - Transformação de um Programa de prevenção da criminalidade num Programa de promoção da inclusão
- 2 - De um Programa com uma lógica central para um Programa assente em projectos localmente planeados (Escolas, Centros de Formação, Associações, IPSS)
- 3 - Prioridade nas crianças e os jovens descendentes de imigrantes e minorias étnicas.

BOAS PRÁTICAS

ESTRUTURA DO PROGRAMA E2G

Medida 1 – Promoção da Inclusão Escolar e Formação Profissional,

Medida 2 – Ocupação dos Tempos livres e Participação Comunitária,

Medida 3 – Plena Integração na Sociedade, dirigida especificamente a filhos e familiares de imigrantes e minoria étnicas,

Medida 4 – Inclusão Digital das crianças e jovens envolvidos nos projectos e formação e enquadramento de técnicos para a criação de CIDs (Centros de Inclusão Digital)

BOAS PRÁTICAS

PROGRAMA ESCOLHAS 2G: OS NUMEROS

87 projectos, enquadrados nas Zonas Norte (33),
Centro (29) e Sul e Ilhas (25).

412 instituições locais,

394 técnicos empenhados a tempo inteiro

18.000 crianças e jovens em todo o país

14 milhões de Euros (2005 e 2006),

Segurança Social (11,5 M Euros)

Programa Operacional da Sociedade de Informação
(POSI) (2,5 MEuros)